

Informe de **Investimentos** - Prévia

PPSP-Não Repactuados

SETEMBRO DE 2020

Resumo da prévia de setembro

A hand holding a pen pointing to a line graph on a grid background, representing financial data analysis.

Os investimentos do Plano Petros do Sistema Petrobras – Não Repactuados (PPSP-NR) registraram queda de 1,9% em setembro, de acordo com a prévia do mês, frente a uma meta de 0,8%. No ano, os investimentos recuam 3,9% ante objetivo de 4,5%. Apesar do resultado de setembro, os investimentos apresentam uma recuperação de 11 pontos percentuais desde março, quando o plano registrou rentabilidade de -15,11%, e teve início a crise provocada pelo coronavírus.

Cenário econômico



Global

A segunda onda de casos de Covid-19 no hemisfério norte elevou as incertezas sobre a recuperação em curso, sobretudo na Europa. Embora tenha sido registrado um grande aumento de casos, o número de óbitos avançou pouco, o que mitigou o risco de quarentenas generalizadas. Os indicadores globais de confiança e atividade continuaram apontando uma recuperação forte (em “V”). Assim, mantivemos o cenário do PIB global crescendo 5,6% em 2021, ante contração de 3,6% em 2020.

Brasil

Atividade

A atividade econômica tem registrado uma recuperação mais célere, o que levou a uma série de revisões da projeção do PIB para cima. Produção e vendas de bens seguem liderando o processo de recuperação, enquanto serviços está atrasado. Nossa expectativa é que o PIB contraia 4,5% em 2020 e avance 5,3% em 2021.

Inflação e política monetária

Em agosto, a inflação ao consumidor passou a refletir o choque nos preços dos alimentos. Para 2020, com essa pressão sobre os alimentos, ajustamos nossas projeções, que indicam alta de 2,4% para o IPCA. Já para 2021, mantivemos nossa expectativa em 2,9%. Nesse cenário, no ano que vem, a taxa de juros permanecerá estável em 2% ao ano.

Cenário econômico

Fiscal

A discussão em torno do novo programa de renda mínima e sua forma de financiamento elevou as incertezas em relação à política fiscal. Mantivemos a avaliação de que esse tema será solucionado respeitando o teto de gastos. No cenário base, consideramos que a dívida bruta será mantida em torno de 95% do PIB nos próximos anos.

Setor externo e câmbio

Em 2020, as transações correntes sofrerão forte ajuste e deverão registrar déficit de US\$ 5,8 bilhões. Em 2021, o déficit em transações correntes seguirá baixo, cerca de US\$ 7,5 bilhões, devido ao superávit da balança comercial projetado (US\$ 61,7 bilhões). Esperamos que o real se valorize em 2020 e encerre o ano no patamar de R\$ 5,10 por dólar.



Mercado e desempenho dos investimentos



Renda fixa

Os cupons dos títulos mais longos indexados à inflação subiram, acompanhando o mau desempenho dos demais ativos de risco. Assim, o IMA-B5+, benchmark dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos, recuou 2,60% em setembro, levando o acumulado do ano para uma queda de 4,56%. Já o IMA-B5 apresentou um pequeno recuo no mês, de 0,12%, acumulando ganho de 4,51% em 2020. Por fim, o IRF-M, benchmark dos títulos pré-fixados, teve leve retração de 0,56% em setembro, somando alta de 4,62% no ano.

Acompanhando o desempenho negativo do mercado, a carteira de renda fixa consolidada da Petros caiu 1,39%, acumulando perda de 0,33% no ano, devido à elevada concentração de títulos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos. O fundo FP Inflação Curta FIM registrou queda de 0,79% no mês e ganho de 3,94% no ano, enquanto o fundo FP Inflação Longa FIM caiu 2,82%, elevando o desempenho negativo para 7,55% em nove meses.

Renda variável

O mês de setembro foi marcado pela manutenção do processo de normalização da atividade econômica global. Contudo, houve um aumento do receio de uma possível segunda onda de Covid-19. No Brasil, questões político-fiscais impactaram negativamente os mercados. No mercado norte-americano, o S&P 500 teve queda de 3,9%, acumulando ganhos de 4,1% em 2020, enquanto, no Brasil, o Ibovespa recuou 4,8%, levando a desvalorização no ano para 18,2%. O FIA Petros Ativo, com R\$ 1,6 bilhão de patrimônio, caiu 5,7% em setembro, acumulando queda de 8,8%, 9,4 pontos percentuais (p.p.) acima do benchmark. O FP Ibovespa FIA, fundo passivo que busca replicar o Ibovespa, com R\$ 5,2 bilhões de patrimônio, recuou 4,8% no mês e 17,6% no ano, 0,5 p.p. acima do benchmark. Os dois FIAs são geridos internamente.

A carteira própria, com patrimônio de R\$ 8,7 bilhões e composta pelas participações diretas da Petros em empresas listadas e não listadas em bolsa – as principais posições são Litel, BRF e Vale –, mostrou rentabilidades negativas de 1,4% em setembro e de 14% em 2020.

Por fim, a carteira dos FIAs de gestão externa, com R\$ 3,3 bilhões de patrimônio, retraiu 3,94% em setembro, 0,85 p.p. acima do Ibovespa, trazendo o acumulado do ano para -11,43%.

Mercado e desempenho dos investimentos

Multimercados

O desempenho negativo dos ativos de risco em geral impactou as estratégias de multimercados - o Índice de Hedge Funds da Anbima (IHFA) caiu 1,90% em setembro. Nesse cenário, o Fundo Petros Carteira Ativa Multimercado (FP CA FIM), nosso multimercado de gestão própria, registrou perda de 1,14% no mês e acumula retorno de 2,10% em 2020, equivalente a 92% do CDI. O FP FOF Multimercado, de gestão terceirizada, com R\$ 1,56 bilhão de patrimônio, desvalorizou 0,98% em setembro, acumulando queda de 0,21% no ano.

Fundos de Investimentos em Participações (FIPs)

Não houve movimentações relevantes em setembro.

Imóveis

O segmento subiu 0,03% no mês e acumula 3,22% no ano, superando o Índice de Fundos de Investimentos Imobiliários (IFIX) calculado pela B3, que caiu 12,59% até setembro.

Investimento no exterior






Em setembro, a tendência de enfraquecimento do dólar foi interrompida. A moeda subiu 1,9% no mês, mas acumula queda de 2,6% no ano. Houve depreciação de 2,1% do real frente ao dólar, encerrando o mês cotado a R\$/US\$ 5,61 e acumulando perda de 39,2%. A alocação da Petros nesta classe de ativos encontra-se na fase final de seleção de gestores. O processo foi prejudicado pela pandemia de Covid-19, impossibilitando a conclusão de *due diligence* presencial com os gestores.

Rentabilidade do plano e por segmentos



	2019	jul/20	ago/20	set/20	2020
Rentabilidade dos investimentos do PPSP-NR *	22,3%	5,5%	-0,6%	-1,9%	-3,9%
Meta atuarial	9,8%	0,7%	0,6%	0,8%	4,5%

* O resultado total do plano é influenciado pela rentabilidade de contratos futuros, caso se aplique. No entanto, a rentabilidade dos contratos futuros não impacta a rentabilidade dos segmentos.

	2019	jul/20	ago/20	set/20	2020
 Renda Fixa	24,0%	5,8%	-2,5%	-1,5%	0,6%
 Renda Variável	29,9%	4,8%	-1,5%	-2,0%	-12,2%
 Estruturados	-17,1%	-4,2%	225,0%	-8,4%	187,1%
 Imobiliário	7,0%	0,4%	0,4%	0,0%	3,2%
 Oper. com Participantes	8,7%	0,6%	0,5%	0,9%	8,7%

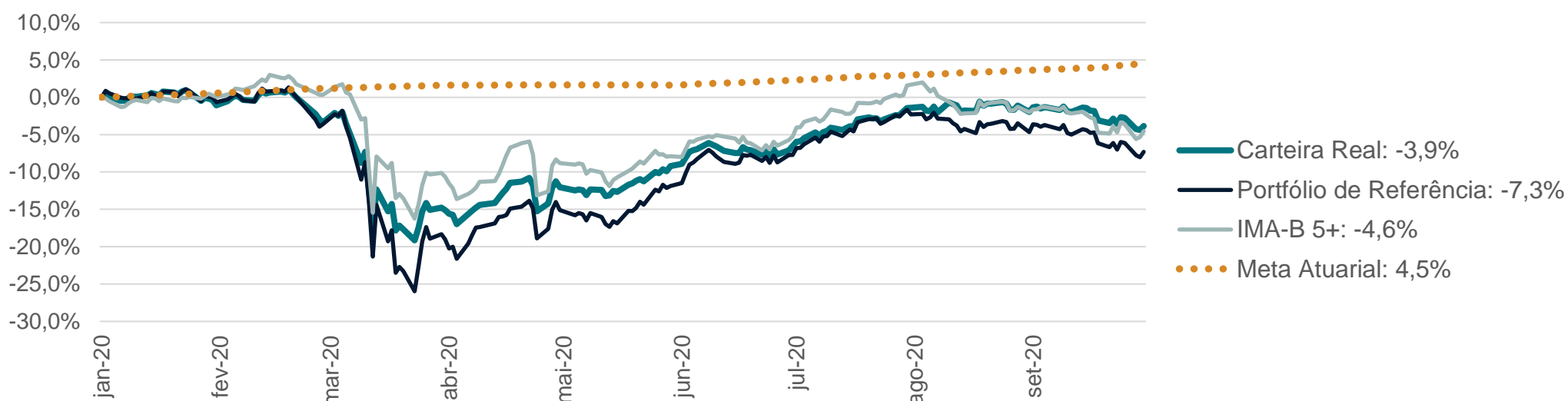
Comparativo de performance em 2020

	2019	jul/20	ago/20	set/20	2020
◆ Rentabilidade PPSP-NR (Carteira Real)	22,3%	5,5%	-0,6%	-1,9%	-3,9%
▲ Meta atuarial	9,8%	0,7%	0,6%	0,8%	4,5%
■ Portfólio de Referência	NA	5,9%	-2,5%	-2,8%	-7,3%
■ IMA-B 5+	30,4%	7,3%	-3,6%	-2,6%	-4,6%

Meta atuarial - prevê o rendimento necessário para que o plano possa fazer frente a seus compromissos de longo prazo

Portfólio de Referência - carteira de investimento usada como referência para apetite ao risco de cada plano e avaliação de resultados

IMA-B5+ - índice que é o *benchmark* (referência) dos vencimentos indexados ao IPCA com prazo superior a cinco anos



Avaliação de performance em 2020, por classe de ativos



Classe de ativos	Benchmarks	Composição do Portfólio de Referência (Em 31/08)	Composição da Carteira Real (Em 31/08)	Carteira Real Retorno 2020	Portfólio de Referência Retorno 2020
Inflação Longa	IMA-B 5+	42%	45,6%	-5,3%	-4,6%
Renda Fixa Ativa	IMA-B 5	12%	15,2%	6,9%	4,5%
Multimercados	IHFA	6%	2,0%	2,1%	0,0%
Ativos Reais	IFIX	7%	7,2%	3,2%	-12,6%
Renda Variável Brasil	IBOV	33%	30,1%	-8,9%	-18,2%
Multiestratégia Global	HFRI-I	0%	0,0%	NA	37,3%



PPSP-Não Repactuados

SETEMBRO DE 2020

INFORME DE **INVESTIMENTOS**
PRÉVIA

